MUSEU PARANAENSE

APRESENTA

ÓBJÉTO SUJEITO

EXPOSIÇÃO

CURADORIA:

POLLYANA QUINTELLA

FELIPE VILAS BÔAS,

RICHARD ROMANINI

CURITIBA—PR BRASIL

DEZEMBRO 2023

OBJETO SUJEITO

[...] você nunca vai saber o que vem depois de sábado quem sabe um século muito mais lindo e mais sábio quem sabe apenas mais um domingo [...]



(1)

- Paulo Leminski

Sabe-se que é difícil imaginar sem mergulhar, com mais ou menos intenção, nas gavetas do passado. Imaginar (isto é, expandir os horizontes negociáveis do possível) implica engajar-se com nossas próprias experiências e repertórios constituídos historicamente. Mas também não é possível lembrar sem uma dose de fabulação. Como diria Waly Salomão, a memória "é uma ilha de edição", inclusive ameaçada de apagamentos, fraudes e obliterações. Por isso, passado e futuro são vetores que se entrecruzam e se transformam continuamente; ambos são campos de batalhas que não cessam, cujo espaço de significação simbólica se dá no próprio presente.

O poema de Paulo Leminski (que empresta título a esta exposição) nos leva ao cerne desta experiência temporal ambígua. Rompendo com percepções lineares e circulares do tempo, o poeta desnuda a desordem dos acontecimentos em um emaranhado de experiências, no qual os passados atuam no presente lidando com expectativas e desejos do amanhã. A subversão da lógica cartesiana coloca os sujeitos históricos, os agentes da ação social, não mais em oposição aos objetos, mas em sintonia, desafiando a fronteira da alteridade na busca por um espaço capaz de costurar realidades. O aqui também é lá e o eu também é o outro.

Na história, palavra polissêmica e ambígua, travam-se combates entre o que ocorreu e o que se produziu sobre o ocorrido, buscando preencher pertencimentos e significados que oscilam entre interesses, sujeitos e formas de identificar, combinar e narrar acontecimentos. Quando a minha história é narrada pelo olhar de um outro, eu sou seu objeto. Quando posso contar a minha história, sou sujeito.

Nesta exposição, as temporalidades estão interconectadas. Fatos e eventos foram selecionados não por sua excepcionalidade, mas pela sua historicidade, ou seja, caráter histórico transformador, que de forma explícita ou implícita dizem respeito à trajetória do Museu Paranaense: seus acervos e narrativas eleitas e propagadas ao longo do tempo. A história do relato da verdade, dos fatos exemplificadores e transformadores do mundo faz parte da trajetória do Museu. Por muito tempo, os vultos de homens e símbolos guiaram uma história que se voltou ao passado em busca de explicações para um futuro infinito. A História (com H maiúsculo), aquela desenvolvida nos centros de investigação universitária, desenvolveu outros caminhos para questionar as narrativas generalizantes e factuais, produzindo novas lógicas que nem sempre conversam com a história (com h minúsculo), que se apresenta no nosso cotidiano permeado de diversos significados.

Na encruzilhada das histórias possíveis está o Museu, espaço de mediação, que ao criar diálogos transdisciplinares mobiliza ideias e debates capazes de constituir novas camadas de transformação em si e nos sujeitos. Por isso, optamos por convidar artistas para responder ou dialogar com os objetos históricos do acervo do Museu, de modo a estressar narrativas, deflagrar ausências e atualizar pontos de vista. Em outras palavras, historicizar o acervo histórico existente com formas contemporâneas de linguagem permite a emergência de novos afetos constituidores de histórias. Articulando o local e o global, o macro e o micro, esta mostra realiza-se como um exercício de articulação de unidades históricas no espaço e tempo a partir de experiências e expectativas do presente. "Objeto Sujeito" busca reforçar que ser contemporâneo não implica se limitar a um *presentismo* encerrado no aqui e agora. Ao contrário, aqui a contemporaneidade pode ser lida enquanto cotemporalidade, uma concordância de tempos múltiplos, em disputa.



(acima e contracapa / above and back cover) ARTHUR WISCHRAL,
Álbum de Photographias da Estrada de Ferro Curityba a Paranaguá / Photo Album of the Curityba-Paranaguá Railroad, 1935
(à direita / on the right) VLADIMIR KOZÁK, Produção de café no Paraná, s.d. / Coffee production in Paraná, n.d.
(capa / cover) AUTORIA DESCONHECIDA / UNKNOWN AUTHOR, Imagem de frequentadores do Templo das Musas s.d. / Images of visitors in the Temple of the Muses, n.d.

CURADORIA / CURATORSHIP POLLYANA QUINTELLA, FELIPE VILAS BÔAS, RICHARD ROMANINI

ARTISTAS / ARTISTS

ARTHUR PALHANO (8), CLARA MOREIRA (11), C. L. SALVARO (10), ÉRICA STORER (6), FREDERICO FILIPPI (3), GUSTAVO MAGALHÃES (7), GUSTAVO CABOCO (4), ISIS GASPARINI (2), JOSI (9), LARYSSA MACHADA (1), PEDRO FRANÇA (5), WILLIAN SANTOS (12)





(2)

[...] você nunca vai saber o que vem depois de sábado quem sabe um século muito mais lindo e mais sábio quem sabe apenas mais um domingo [...]¹

Paulo Leminski

It is widely accepted that to imagine, we must plunge, more or less intentionally, into the chambers of the past. Imagining (that is, expanding the negotiable horizons of the possible) implies engaging with our own experiences and historically constituted repertoires. But it is also not possible to remember without a dose of fantasy. As Waly Salomão would say, memory is an "editing island", threatened by erasures, fraud, and obliterations. Therefore, past and future are vectors that intersect and transform each other continuously; both are battlefields that do not cease, whose space of symbolic significance occurs in the present itself.

Paulo Leminski's poem (which lends its title to this exhibit) takes us to the core of this ambiguous temporal experience. Breaking with linear and circular perceptions of time, the poet exposes the disorder of events in a tangle of experiences, in which the past acts in the present dealing with expectations and desires of tomorrow. The subversion of Cartesian logic places historical subjects, the agents of social action, no longer in opposition to objects but in harmony, challenging the boundary of otherness in the search for a space capable of interweaving realities. Here is also there, and I am also the other.

In history, a polysemic and ambiguous word, battles are fought between what happened and what is said and written about what happened, seeking to fill in belongings and meanings that oscillate between interests, subjects, and ways of identifying, combining, and narrating events. When my story is narrated from another's perspective, I am their object. When I can tell my story, I am the subject.

In this exhibit, temporalities are interconnected. Facts and events were selected not for their exceptionality but for their historicity, that is, their transformative historical character, which explicitly or implicitly concerns the trajectory of the Museu Paranaense: the collections and narratives it chooses and propagates over time. The history of accounts of truth, of exemplifying and transformative facts in the world, is part of the Museum's journey. For a long time, the figures of men and symbols guided a history that turned to the past in search of explanations for an infinite future. History, as it is developed in university research centers, has encountered other paths to question generalizing and factual narratives, producing new logics that do not always converge with the story, which presents itself in our daily lives permeated with various meanings.

At the crossroads of possible stories is the Museum, a mediation space that, by creating transdisciplinary dialogues, mobilizes ideas and debates capable of constituting new layers of transformation within itself and in subjects. Therefore, we chose to invite artists to respond or converse with the historical objects in the museum's collection, in order to highlight narratives, trigger absences and update points of view. In other words, historicizing the existing historical collection with contemporary forms of language allows the emergence of new affective elements to constitute stories. Connecting the local and the global, the macro and the micro, this exhibit unfolds as an exercise in connecting historical units in space and time, based on experiences and expectations of the present. Object Subject seeks to reinforce the notion that being contemporary does not imply limiting oneself to a presentism enclosed in the here and now. On the contrary, contemporaneity can be read here as co-temporality, a concurrence of multiple times, in dispute.

POLLYANA QUINTELLA, FELIPE VILAS BÔAS

A exposição "Objeto Sujeito", fruto de nove meses de trabalho até a sua materialização, transpõe as fronteiras da instituição, promovendo a incorporação de novos acervos e um processo curatorial alargado. A mostra é uma parceria com a curadora Pollvana Quintella (Pinacoteca de São Paulo), que, junto à equipe do Museu Paranaense (Felipe Vilas Bôas e Richard Romanini), mobilizaram o acervo da instituição e selecionaram trabalhos artísticos para a exposição. A partir disso, incorporaram-se novos itens ao acervo.

As novas aquisições, variadas em suas tipologias, origens e discussões, agregam mais uma camada ao acervo, ampliando os níveis de discussão sobre construções narrativas e promovendo diálogos críticos entre bens históricos e práticas visuais contemporâneas.

Oriundos(as) de lugares sociais e territoriais diversos, os(as) artistas Isis Gasparini, Laryssa Machada, Gustavo Magalhães, Arthur Palhano, Clara Moreira, Josi Souza, Frederico Filippi, Willian Santos, C. L. Salvaro e Pedro França, além dos já conhecidos trabalhos de Érica Storer e Gustavo Caboco, com nova configuração, inserem frescor e pontos de questionamento na exposição, que, ao abordar unidades da história e sua relação direta e indireta com o MUPA, incitam a reflexão sobre o que seria a própria história e as suas formas de contar. Colaboram ainda empréstimos realizados junto a instituições parceiras; Museu Oscar Niemever, Museu da Imagem e do Som do Paraná e Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá, fortalecendo laços institucionais. Destaca-se, ademais, o amplo trabalho de restauro, que devolve ao público obras de Frederico Lange de Morretes e Alfredo Andersen com novo fôlego e capacidade de conservação.

Os esforcos do MUPA buscam atender a demandas da comunidade e da própria instituição, reforçando vínculos e produzindo um espaco de experiência pública capaz de mediar histórias, tempos e narrativas em múltiplas escalas e esferas de discussão.







(6)

The exhibit "Object Subject", which took nine months of work to come to fruition, transcends the boundaries of the institution, promoting the incorporation of new collections and an expanded curatorial process in partnership with curator Pollyana Quintella (Pinacoteca de São Paulo). Quintella, together with the team from the Museu Paranaense (Felipe Vilas Bôas and Richard Romanini), mobilized the institution's collection and selected art works for the exhibit. As a result, new items were incorporated into the collection.

The new acquisitions, diverse in their characteristics, origins and engagements, add another layer to the collection, expanding the levels of discussion on narrative constructions and promoting critical dialogues between historical assets and contemporary visual practices.

Originating from diverse social and territorial places, works by artists Isis Gasparini, Laryssa Machada, Gustavo Magalhães, Arthur Palhano, Clara Moreira, Josi Souza, Frederico Filippi, Willian Santos, C. L. Salvaro and Pedro Franca, in addition to the already known creations of Érica Storer and Gustavo Caboco, within a new configuration, bring freshness and critical perspectives to the exhibit. By addressing units of history and their direct and indirect relationship with MUPA, the works provoke reflection on what history is and how it is told. Contributions also come with works on loan from partner institutions: Oscar Niemeyer Museum, Museum of Image and Sound of Paraná and the Paranaguá Historical and Geographical Institute, strengthening institutional ties. Furthermore, the extensive restoration work that has been done stands out, returning works by Frederico Lange de Morretes and Alfredo Andersen to the public with new vitality and renewed conservation.

MUPA's efforts aim to meet the demands of the community and the institution itself, reinforcing bonds and producing a space of public experience that can mediate stories, times, and narratives, on multiple scales and within wide spheres of debate.

MUSEU PARANAENSE









(8) (9)(10)



(11)



Créditos da exposição Exhibition credits

Concepção e projeto Concept and project Museu Paranaense

Curadoria
Curatorship
Pollyana Quintella
Felipe Vilas Bôas

Artistas convidados Invited artists

Richard Romanini

Arthur Palhano
Clara Moreira
C. L. Salvaro
Érica Storer
Frederico Filippi
Gustavo Magalhães
Gustavo Caboco
Isis Gasparini
Josi Souza
Laryssa Machada
Pedro França

Conservação e Restauro Conservation and Restoration

Willian Santos

Aline Pestana Maria Cecília Germano Maria Márcia Dalledone

Revisão Proofreading Mônica Ludvich

Tradução English Version Lucas Adelman Cipolla Miriam Adelman

Montagem
Exhibition Installation
Raul Fuganti e equipe

Iluminação

Lighting

Iluminarte

Registro Fotográfico Photographic Documentation Rafael Dabul

MUSEU PARANAENSE

Diretora / Director
Gabriela Bettega

Diretor Artístico Artistic Director Richard Romanini

Gestão de Conteúdo e Comunicação Content Management and Communication Beatriz Castro Helpisa Nichele

Núcleo de Arquitetura e Design Architecture and Design Division

Gabriela Martello Juliana Ferreira de Oliveira

Estagiária / Intern Isabella B. Melo

Núcleo de Antropologia Anthropology Division

Coordenadora / Coordinator Josiéli Spenassatto

Residente técnica Technical resident Isabela Brasil Magno

Estagiária / Intern
Pamela Cristina Laguna

Núcleo de Arqueologia Archaeology Division

Coordenadora / Coordinator Claudia Inês Parellada

Residente técnico Technical resident Giovanni A. Cosenza

Estagiários / Interns Jeniffer D.Braz Vitor E. W. de Souza

Núcleo de História History Division

Coordenador / Coordinator Felipe Vilas Bôas

Residente técnica Technical resident Catalina Sofia M. Reyes

Estagiárias / Interns
Daiana Marsal Damiani
Gabriella Perazza
Felipe C. De Biagi Silos

Núcleo Educativo

Educational Division

Milena A. Chaves

Roberta Horvath

Marília Alvez Abreu

Estagiários / Interns Lucas Plaza da Rosa Marina Sarat Suttana Renata S. Oliveira

Gestão de Acervo Collection Management Denise Haas

Laboratório de Conservação Conservation Laboratory Esmerina Costa Luis Janete S. Gomes

Segurança / Security
José Carlos dos Santos

Supervisor de Infraestrutura Infrastructure Supervisor Rogério Rosário

Governador do Estado do Paraná Governor of the State of Paraná Carlos Massa Ratinho

Junior

Secretária de Estado da Cultura State Secretary of Culture Luciana Casagrande Pereira

Diretora-Geral da SEEC General Director of SEEC Elietti de Souza Vilela

Diretor de Memória e Patrimônio Director of Memory and Heritage Vinicio Costa Bruni

Coordenador do Sistema Estadual de Museus Coordinator of the Museums State System Marcos Coga da Silva

Assessoria de Comunicação Communication Consulting Fernanda Maldonado

Assessoria de Design Design Consulting Rita Solieri Brandt

Agradecimentos Acknowlegements

O Museu Paranaense agradece aos diversos profissionais e parceiros que fizeram parte deste trabalho e se dedicaram à realização da exposição "Objeto sujeito". Às instituições que emprestaram obras de seus acervos para a mostra: Museu Oscar Niemeyer, Museu da Imagem e do Som do Paraná e Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá.

Às equipes da Secretaria de Estado da Cultura, da qual fazemos parte, incluindo seu corpo administrativo, técnicos, estagiários e voluntários.

Por fim, o MUPA agradece aos patrocinadores sem os quais este projeto, previsto no Pronac 222082, Mostra Comemorativa - 20 Anos da Sociedade de Amigos do Museu Paranaense, não aconteceria.

OBJETO SUJEITO

LONGA DURAÇÃO

MUSEU PARANAENSE

Terça a domingo Tuesday to Sunday

10h —17h30

Entrada gratuita Free admission

Rua Kellers, 289 Alto São Francisco Curitiba, Paraná, Brasil

+55 (41) 3304 3301 museupr@seec.pr.gov.br museuparanaense.pr.gov.br f @ museuparanaense



PATROCÍNIO















REALIZAÇÃO

SAMP









